

Disciplina:	HST 7921	Semestre:	2024.1	Turma:	03334C
Nome da disciplina:	História do Brasil Contemporâneo				
Professora:	Roselane Neckel				
Horário:	quinta-feira 18:300-22:00				
Horários de atendimento*:	quarta-feira	10:30-12:30			
*Agendamento a ser definido, por e-mail, com a professora. Serão disponibilizados outros horários de atendimento, de acordo com as necessidades estudantis e a possibilidade de agendamento da professora.					
Local de atendimento:	Sala 7-Departamento de História/ Bloco C -CFH				
E-mail do professor:	roselaneneckel@gmail.com				
Ementa:					
A Formação do Brasil Contemporâneo: Da 1ª República à Ditadura Militar. A redemocratização e o Brasil atual: Temas e Questões Contemporâneas.					
Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa histórica, discutindo a relação do historiador com as fontes e a produção do conhecimento histórico. - Entender as teorias raciais e o estabelecimento de critérios diferenciadores de cidadania e de legitimação das desigualdades sociais e das hierarquias sociais no Brasil. - Examinar as principais formas de participação e mobilização social ao longo do século XX (movimentos operários, movimentos sociais e de contestação). - Apreender os distintos projetos de modernização do Brasil: Trabalhismo, Nacionalismo e Desenvolvimentismo. - Analisar os contextos de implantação e vigência dos regimes ditatoriais no século XX: Estado Novo (1937-45) e regime militar (1964-85). - Perceber as conexões entre as desigualdades sociais, à restrição as liberdades políticas e a constituição do imaginário anticomunista. - Compreender a centralidade do “Golpe de 1964” no debate público recente e a desqualificação da história acadêmica no Governo de Jair Messias Bolsonaro. - Analisar as formas de organização das empresas brasileiras de construção civil, a atuação das mesmas junto a sociedade e ao Estado durante os governos militares. - Reconhecer as características do sistema político constituído com a “Nova República”, as reformas neoliberais e a privatização. 					

- Entender os elementos de fragilidade do sistema político brasileiro e o impeachment da presidenta Dilma Rousseff.
- Analisar como o “neoconservadorismo”, que defende “tradições morais”, foi instrumentalizado na disputa política, com campanhas antigênero e antifeministas, pelo uso e difusão da noção de “ideologia de gênero”, nas campanhas eleitorais e no governo de Jair Messias Bolsonaro.

Metodologia:

1. Aulas presenciais (72 créditos):

- As aulas presenciais acontecerão no horário das 08:20-09:10-10:00-intervalo- 10:20-11-10-11:50.
- **Referências Básicas.** Estão disponíveis no plano de ensino as indicações das referências bibliográficas utilizadas para preparação das aulas de todos os tópicos da disciplina. **Destaca-se que, as leituras desses textos não são obrigatórias.**
- **Atividade de Leitura Básica-** Serão três (3) textos para elaboração das “Atividades de Leitura Básica” (ALB). Essa atividade consiste na leitura e elaboração de 5 questões com respostas dissertativas sobre o texto indicado. A atividade deverá ser postada no Moodle (em PDF), para avaliação, antes das aulas referentes aos conteúdos dos textos.
- **Material de apoio e complementar/Visualização de vídeos:** indicados no plano de ensino.

3. Atividades Avaliativas:

- **Atividades de Leitura Básica (ALB)** - é uma atividade individual de leitura e elaboração de 5 questões com respostas, com base no texto indicado.
- **Atividades de Leitura Crítica (ALC)** - Os estudantes realizarão a leitura dos textos para elaboração de um trabalho em equipe sobre o conteúdo do texto através de Power Points, Vídeos ou outras metodologias de apresentação, que deverão ser **encaminhados à professora pelo e-mail até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho.**
- **Atividades Lúdicas (AL)** – Em equipes, os estudantes realizarão a leitura das obras indicadas e produzirão uma apresentação em Vídeo, Power Points ou outras metodologias de apresentação, que deverão ser **encaminhados à professora por e-mail até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho.**
- **Análise comparativa:** Elaboração de um texto comparando os conteúdos das aulas e dos vídeos do Youtube sobre a “História da Ditadura Civil Militar (1964-1985) ”.
- **Avaliação dissertativa (individual).**

- Observações Gerais:

1. Total de semanas= 18 semanas
2. Carga Horária Total= 72 créditos
3. Para cumprimento da carga horária total, em virtude dos feriados e dias considerados não letivos pela UFSC, nos dias das aulas, sem possibilidade de recuperação das mesmas, foi necessário sua complementação com atividades extraclasse. Carga horária de atividades extraclasse= 08 créditos.
4. O conteúdo programático e as atividades da disciplina poderão sofrer alterações no decorrer do semestre.
5. Atendimento individual ou em equipes: Os horários de atendimento devem ser agendados via e-mail da professora (roselaneneckel@gmail.com), para organização da agenda de atendimento.

PLANO DE ENSINO (COM CRONOGRAMA):

- Tópico 1: A História e o Historiador

1.1- As Fontes, o Historiador, o/a Arquivista e o/a Bibliotecário/a

1.2- Dimensão teórica e metodológica da reflexão histórica e da produção do conhecimento histórico.

- **Audição das músicas:**

- **Aquarela do Brasil –Ary Barroso (1939) / Carmem Miranda (1943)**

- **País Tropical- Jorge Ben Jor (1969)**

- **Vídeo “Mito Fundador” e música “Zé Ninguém”, Biquini Cavado (1991)**

- Tópico 2: Continuidade e rupturas na história brasileira: A permanência da “cultura senhorial” e reflexões sobre o patrimonialismo e o autoritarismo na sociedade brasileira.

- **Referência Básica 1 - SOUZA, Jessé. A ralé brasileira: quem é e como vive. São Paulo: Editora Contracorrente, 2018, p. 56- 82.**

- **Referência Básica 2 - SOUZA, Jessé. A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017.**

- **Assistir ao vídeo “Nossa Voz ecoa: Eu empregada Doméstica” (20:08m)**

- **Organização das equipes para realização das atividades da disciplina: Atividades de Leitura Crítica e Atividades Lúdicas.**

Atividades Extraclasse (2 créditos):

- **Assistir o vídeo com a historiadora Tânia Regina de Lucca, 15/04/2020 (1h01m)**

- Assistir o vídeo História: O ofício do historiador - Maria Helena Capelato, 25/04/2015 (29:06 min):

- Assistir o vídeo com o sociólogo Jessé de Souza – " Repensando o Brasil".

- Atividade de Leitura Básica 1 (ALB1) - SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive.** São Paulo: Editora Contracorrente, 2018, p. 13-55.

(ALB 1): Leitura e elaboração de cinco questões com as respostas sobre o conteúdo do texto. As questões serão postadas como atividade no Moodle da disciplina.

- Tópico 3: Do Império para a República- A “constituição do Imaginário Republicano

- Referência Básica 3: CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi.** São Paulo; Companhia das Letras, 1987.

- Referência Básica 4: NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo.** São Paulo: Contexto, 2017 (Coleção História na Universidade).

- Apresentação do vídeo: “Proclamação da República” - Canal Nerdologia Assistir o vídeo: Umas Palavras A Formação das almas (14m). Ep. 04: José Murilo de Carvalho: <https://www.youtube.com/watch?v=WPEZegucdmM&feature=youtu.be>

- Tópico 4: O Brasil do século XX: Entre a construção da cidadania e a manutenção da estrutura autoritária. Da “Era Vargas” aos “Militares”.

- 4.1. Movimentos sociais e o Controle do Cotidiano Operário.

- Referência Básica 5: SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloisa Murgel. **A Primeira República e o povo nas ruas.** In. SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: uma biografia.** São Paulo: Companhia das Letras ,2019, p. 407-448

- Atividade de Leitura Crítica 1 (ALC1): DECCA. Maria Auxiliadora Guzzo de. **A Vida Fora das Fábricas; cotidiano operário em São Paulo (1920- 1934).** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 15-95.

-Atividade de Leitura Crítica 2 (ALC2): DECCA. Maria Auxiliadora Guzzo de. O controle do Cotidiano Operário. In. **A Vida Fora das Fábricas; cotidiano operário em São Paulo (1920-1934).** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 97-130.

- 4.2. As Dissidências Oligárquicas e o Fim da Primeira República

- Audição da Música Recenseamento (Carmem Miranda)

- 4.3. “A Era Vargas”

- Referência Básica 6: PANDOLFI, Dulce Chaves. Os anos 1930: as incertezas do regime. In. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O tempo do nacional- estatismo: do início dos anos de 1930 ao apogeu do Estado Novo: Segunda República (1930-1945).** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020 (O Brasil Republicano 2), p. 11- 33.

- **Atividade de Leitura Crítica 3 (ALC3):** VIANNA, Marly de Almeida G. O PCB, a ANL e as insurreições de novembro de 1935. In. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O tempo do nacional- estatismo: do início dos anos de 1930 ao apogeu do Estado Novo: Segunda República (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020 (O Brasil Republicano 2), p. 173- 201

- Assistir ao vídeo “Estado Novo: queima das bandeiras estaduais, 1938”, acervo Arquivo Nacional (3:05 m): https://www.youtube.com/watch?v=jzu_7hT45bU

- Assistir ao vídeo “Getúlio Vargas discursa no Primeiro de Maio de 1951”, acervo Arquivo Nacional (6,41m) : https://www.youtube.com/watch?v=MJKRx_oJs2w

Atividades Extraclasse:

- Assistir ao vídeo “Presidente Getúlio Vargas em Nova Iguaçu, RJ (1951)”, Acervo do Arquivo Nacional no youtube (2:02m): <https://www.youtube.com/watch?v=-f2Esd7ZGQk>

- Assistir vídeo Presidente Getúlio Vargas em Petrópolis, RJ (1953), Acervo Arquivo Nacional no youtube (1:14m): <https://www.youtube.com/watch?v=99I7Q10czio>

- Assistir ao vídeo Getúlio Vargas visita sua instância em Itú-RS, no ano de 1952, Acervo Arquivo Nacional no youtube (5:40m): <https://www.youtube.com/watch?v=RqUDMyK67R8>

- Outros vídeos disponíveis em:

<https://www.youtube.com/c/ArquivoNacionalBrasil/search?query=Getulio+Vargas>

- Assistir o documentário 1930, Tempo de Revolução. Dir. Eduardo Scorel. 1990 (49 m)

- Assistir ao vídeo “Lacerda, o Corvo da Guanabara”, Direção Sayd Mansur, Acervo Fundação Getúlio Vargas/CPDOC (18:33m)

- **Atividade de Leitura Crítica 4 (ALC4):** GOMES, Ângela de Castro. Estado Novo: debatendo nacionalismo, autoritarismo e populismo. In. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O tempo do nacional- estatismo: do início dos anos de 1930 ao apogeu do Estado Novo: Segunda República (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020 (O Brasil Republicano 2), p. 173- 201.- 7ª Semana 28/09: - 4.5. A Cidadania em tempos de ditadura militar: Violência e Repressão 1964-1985.

- **Atividade de Leitura Crítica 5 (ALC5):** CAPELATO, Maria Helena. O Estado Novo: o que trouxe de novo? In. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O tempo do nacional- estatismo: do início dos anos de 1930 ao apogeu do Estado Novo: Segunda República (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020 (O Brasil Republicano 2), p. 103-138.

Atividades Extraclasse (2 créditos):

- **Atividade de Leitura Básica 2 (ALB2)** - MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Passados presentes: o golpe de 1964 e a ditadura militar**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 9- 48.

- **ALB 2:** Leitura e elaboração de cinco questões com as respostas sobre o conteúdo do texto. As questões serão postadas como atividade no moodle da disciplina.

4.4. O governo João Goulart e o Golpe Civil- Militar.

- Referência Básica 7 - NAPOLITANO, Marcos. “Utopia e agonia do governo Jango”. In: 1964: História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo, Contexto, 2014.
 - Referência Básica 8 - FERREIRA, Jorge & GOMES, Ângela de Castro. 1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2014.
 - Entrevista com João Goulart em 1961.
Ver: <https://www.youtube.com/watch?v=IRhjziew9xg>
 - Jango assina a Lei de Remessas de Lucros.
Ver: <http://memorialdademocracia.com.br/card/lei-da-remessa-de-lucros-e-aprovada>
 - Estatuto do trabalhador Rural. Ver: <http://memorialdademocracia.com.br/card/campones-ganha-protexao-de-estatuto#card-172>
 - Método Paulo Freire de Alfabetização.
Ver: <http://memorialdademocracia.com.br/card/governo-jango-adota-metodo-paulo-freire#card-175>
 - Vídeo “Comício da Central”. Ver: <https://www.youtube.com/watch?v=1oQ3tbIBu18>
 - **Atividade de Leitura Crítica 6 (ALC6):** FICO, Carlos. **O grande irmão: da Operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira.** 2ª.ed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 7- 16 (Apresentação); p. 67-123.
 - **Atividade de Leitura Crítica 7 (ALC7):** FICO, Carlos. **Espionagem, polícia política, censura e propaganda: os pilares básicos da repressão.** In. FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O tempo da ditadura: o regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014 (O Brasil Republicano v. 4), p. 167-205.
 - **Atividade de Leitura Crítica 8 (ALC8):** MOTTA, Rodrigo P. Sá Motta. **Sobre a violência repressiva estatal: uma resposta proporcional à violência de esquerda?** MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Passados presentes; o golpe de 1964 e a ditadura militar.** 1ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 174-198.
- Atividades Extraclasse:**
- Assistir o vídeo “Jango: dez anos de incerteza e esperança (32 min)”, filme que integra a exposição “Jango nossa breve História”, Arquivo Nacional, agosto de 2014
<https://www.youtube.com/watch?v=C4Hh9XScQ5I>
- Apresentação das Atividades Lúdicas**
- **Apresentação dos trabalhos de “Atividades Lúdicas” pelas equipes:** Dramatização (esquetes), telejornais, talk Show e outras performances em vídeos, Power Point, com gravação, ou outras metodologias de apresentação, utilizando como base os capítulos das obras definidas abaixo.
- Orientações Gerais:** Tempo de duração das criações: +- 20 minutos. No roteiro construído é muito importante apresentar as ideias sobre a sociedade defendidas pelos grupos.

- **Referência Básica 9** - MOTTA, Rodrigo P. Sá Motta. **As Universidades e o regime militar: cultura política brasileira e modernização autoritária**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 7- 64.

- Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade 2014.

Ver: http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=571

Capítulos de obras (que serão distribuídos às equipes):

1. MIRANDA, Nilmário e TIBURCIO, Carlos. **Dos filhos deste solo. Mortos e desaparecidos políticos durante a ditadura militar: a responsabilidade do Estado**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/ Boitempo Editorial, 1986. **Obra disponível**

em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=bibliotbnm&pagfis=11598>

1.1- Prefácio, Cronograma do Partido e Organização de esquerda, ALN p. 11-126

1.2- Molipo p. 127-163.

1.3 PCdoB, PCR, MRT, p. 166- 233.

1.4- VPR/Colina, p. 238-299.

- 10ª Semana- 17/05 - Continuidade das Atividades Lúdicas

1.5-PCB, PCBR, MR-8, p. 302- 427.

1.6- VAR Palmares- O maior Assalto, MNR/ M3G, p. 429-482

2. - TELES, Maria Amélia de Almeida. **Violações e Direitos Humanos das mulheres na ditadura**. Revista Estudos Feministas. Florianópolis: Mulheres, 2010, p. 284-292.

- WOLFF, Cristina Scheibe & BRIGGMAN, Luísa Dornelles. **Mulheres Militantes de Esquerda na Ditadura Brasileira**. In. WOLFF, Cristina Scheibe. **Mulheres de Luta: feminismos e esquerdas no Brasil (1964-1985)**, 1.ª ed., Curitiba: Appris, 2020, p. 273.

- WOLFF, Cristina Scheibe. **Pedaços de alma: emoções e gênero nos discursos da resistência**. Revista Estudos Feministas, UFSC, v. 23, n. 3, p. 975-989, 2015.

- 4.6. Memória e História da Ditadura: Por que lembrar?

- As Propagandas da AERP- Assessoria Especial de Comunicações Públicas.

Ver: <http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=20463>

- **Atividade de Leitura Crítica 9 (ALC9)** - FIGUEIREDO, Lucas. **Olho por olho: os livros secretos da ditadura**. Rio de Janeiro: Record, 2013, p. 1-73.

- **Referência Básica 11**- ARNS, Paulo Evaristo (Coordenador). **Brasil Nunca Mais**. Pesquisa A. Petrópolis: Vozes, 1985.

- **Referência Básica 12** - CORDEIRO, Janaina Martins. **Por que lembrar: A memória coletiva sobre o governo Médici e a ditadura de Bagé**. In. Daniel Aarão Reis Filho, Marcelo Ridenti, Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.). **A Ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 186-202.

- **Referência Básica 13-** MENESES, S.; MELO, E. História, memória e leituras do passado: o que as apropriações sobre Dom Paulo Evaristo Arns e o Cel. Brilhante Ustra no tempo presente podem nos ensinar?. **Sæculum – Revista de História**, [S. l.], v. 39, n. 39, p. 251–266, 2018. DOI: 10.22478/ufpb.2317-6725.2018v39n39.41259. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/view/41259> . Acesso em: 5 dez. 2022.

- **Referência Básica 14- ORVIL.**

Ver: https://www.averdadesufocada.com/images/orvil/orvil_completo.pdf

- **Referência Básica 15-** SILVA, Wellington Sampaio da. **Livros em guerra: a escrita e a disputa do passado sobre a Guerrilha do Araguaia (1978-2015)**. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em História, Fortaleza, 2019, 260p.

- **Referência Básica 16:** LUNA, Francisco Vidal & KLEIN, Herbert S.. Transformações Econômicas no período militar (1964-1985). In. Daniel Aarão Reis Filho, Marcelo Ridenti, Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.). **A Ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 92- 111.

- 4.7. A ditadura e as Empreiteiras: A atuação das Empresas privadas junto ao Estado

- **Atividade de Leitura Crítica 10 (ALC10)** - CORDEIRO, Janaina Martins. Por que lembrar: A memória coletiva sobre o governo Médici e a ditadura de Bagé. In. Daniel Aarão Reis Filho, Marcelo Ridenti, Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.). **A Ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 186-202.

- **Atividade de Leitura Crítica 11 (ALC 11)** - LUNA, Francisco Vidal & KLEIN, Herbert S. Transformações Econômicas no período militar (1964-1985). In. Daniel Aarão Reis Filho, Marcelo Ridenti, Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.). **A Ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 92- 111.

- 4.7. A ditadura e as Empreiteiras: A atuação das Empresas privadas junto ao Estado

- **Referência Básica 17-** CAMPOS, Pedro Henrique. A atuação dos aparelhos privados da construção junto ao Estado e à sociedade. In. **Estranhas Catedrais. As Empreiteiras Brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988**. Niterói: Eduff, 2014, p. 30- 287.

- **Atividade de Leitura Crítica 12 (ALC12):** CAMPOS, Pedro Henrique. O Estado Ditatorial e as Políticas Públicas para o Setor da Construção. In. **Estranhas Catedrais. As Empreiteiras Brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988**. Niterói: Eduff, 2014, p. 309-418.

- **Atividades Extraclasse (2 créditos):**

- **Atividade de avaliação individual:** Elaboração de Análise sobre os conteúdos apresentados na sala de aula e as reflexões apresentadas nos artigos:

- PRESSE, Jean Aparecido & BALESTRA, Juliana Pirola da Conceição. Usos Públicos do Passado: Os Jovens e a Ditadura nos Canais de História do Youtube. In. SURES | Volume 1, número 13, 2019, p. 87-105. Ver: <https://revistas.unila.edu.br/sures/article/view/1827>

4.8. Direitos Civis e Feminismos na Ditadura Civil Militar (1964-1985)

Referência Básica 18: MELLO, Soraia Carolina de. Lugar de Mulher é onde ela quiser? Feminismo, domesticidade e conflito social no Brasil (1964-1990.). In: WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÀ, Jair, MELLO, Soraia Carolina de (orgs). **Mulheres de Luta: feminismos e esquerdas no Brasil (1964-1985)**, 1.ª ed., Curitiba: Appris, 2020, p 69-89.

Referência Básica 19- BORGES, Luiz Augusto Possamai; ZACCHI, Lara Lucena; ZANDONÁ, Jair. Queremos ser o que somos: O movimento homossexual no Brasil (1964-1985). In: WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÀ, Jair, MELLO, Soraia Carolina de (orgs). **Mulheres de Luta: feminismos e esquerdas no Brasil (1964-1985)**, 1.ª ed., Curitiba: Appris, 2020, p. 191-212.

-Tópico 5- A Transição Democrática e o Sistema Político na Nova República

- **Atividade de Leitura Crítica 13 (ALC13)** FERREIRA, Jorge. O presidente acidental: José Sarney e a transição democrática. In: Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) **O Brasil Republicano**, v. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 27-71.

- **Atividade de Leitura Crítica 14 (ALC14):** FREIRE, Américo e CARVALHO, Alessandra. As eleições de 1989 e a democracia brasileira: atores, processos e prognósticos. In: Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) **O Brasil Republicano**, v. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 119- 161.

- Tópico 6: Os Governos de FHC

- **Atividade de Leitura Crítica 15 (ALC15):** MOTTA, Marly. A estabilização e a estabilidade: Plano Real aos governos FHC (1993-2002). In: **Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) O Brasil Republicano**, v. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 219-253.

- **Referência Básica 20:** VISCARDI, Claudia & PERLATTO, Fernando. Cidadania do Tempo Presente. In: Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) **O Brasil Republicano**, v. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 447-477.

- Atividades Extraclasse (2créditos)

- **Atividade de Leitura Básica 3 (ALB3)-** MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O lulismo e os governos do PT: ascensão e queda. In: Lucília Delgado e Jorge Ferreira (orgs.) **O Brasil Republicano**, v. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 415-445.

- **ALB 3:** Leitura e elaboração de cinco questões com as respostas sobre o conteúdo do texto. As questões serão postadas como atividade no Moodle da disciplina.

Tópico 7: Os Governos Lula e Dilma

- **Referência Básica 21:** MARINGONI e MEDEIROS, Juliano (orgs.), **Cinco mil dias: o Brasil na era do Lulismo**. São Paulo: Boitempo, 2017, p. 9-49.

- **Atividade de Leitura Crítica 16 (ALC16):** SINGER, André – “Raízes sociais e ideológicas do Lulismo”. In. SINGER, André. **Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 51-83.

- **Atividade de Leitura Crítica 17 (ALC17) -** CHAUI, Marilena. A Nova Classe Trabalhadora brasileira e a ascensão do conservadorismo. In. Ivana Jinkings, Kim Doria e Murilo Cleto

(Orgs). **Por que Gritamos Golpe?: para entender o impeachment e a crise política no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2016, p. 15-22.

- **Atividade de Leitura Crítica 18 (ALC18)** - SINGER, André – “A (falta de) base política para o ensaio desenvolvimentista”. In. SINGER, André e LOUREIRO, Isabel (orgs.). **As contradições do Lulismo: a que ponto chegamos?** São Paulo: Boitempo, 2016, p. 21-54.

- **Referência Básica 22:** JINKINGS, Ivana, DORIA, Kim, CLETO, Murilo (Orgs). **Por que Gritamos Golpe?: para entender o impeachment e a crise política no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2016, p. 49-54.

- **Referência Básica 23:** MATOS, Hebe, BESSONE, Tânia, MAMIGONIAM, Beatriz (Orgs). **Historiadores pela Democracia: o golpe de 2016 e a força do passado.** 1º ed., São Paulo: Alameda, 2016. SOUZA, Jessé. **A radiografia do Golpe: entenda como e porque você foi enganado.** Rio de Janeiro: Leya, 2016.

- Tópico 8: O Brasil Contemporâneo: questões atuais

8. 1- Democratização e desdemocratização: o conceito de democracia

8.2- O “neoliberalismo” e a democracia nas eleições de 2018 e no Governo de Jair Messias Bolsonaro.

- **Referência Básica 24-** GALLEGO, Esther Solano. Crise da Democracia e extremismos de direita. *Análise*, São Paulo: Fundação Friedrich Ebert Stiftung, n. 42, p. 1-28, 2018. Disponível em: <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/14508.pdf>.

- **Atividade de Leitura Crítica 25 (ALC19)** - SANTOS, Guilherme Bastos dos & SANTOS, Karina Silva. Das Bancadas ao WhatsApp: Redes de desinformação como Arma Política. In. GALLEGO, Esther Solano. **Brasil em Colapso** (org.). São Paulo: Editora da Unifesp, 2019.

- **Referência Básica 26** - JÚNIOR, João Feres & GAGLIARDI, Juliana. O antipetismo da Imprensa e a Gênese da Nova Direita. In. GALLEGO, Esther Solano. **Brasil em Colapso** (org.). São Paulo: Editora da Unifesp, 2019.

- **Referência Básica 27:** BIROLI, Flávia. *Gênero, “valores familiares” e democracia.* In. BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; CAMPOS, Maria das Dores. **Gênero, Neoliberalismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina.** São Paulo: Boitempo, 2020, p. 135-187

Avaliação:

1. A avaliação é um processo contínuo.
2. Realização da **Atividade de Leitura Básica (ALB)**. Após a leitura os estudantes devem elaborar questões e repostas para postarem no moodle. A média do conjunto das notas das “Atividades de Leitura Básica” realizadas, **terão peso 6 na média final.**
3. Na **Atividade de Leitura Crítica (ALC)**, os acadêmicos, deverão realizar uma apresentação do texto, destacando as fontes e/ou arquivo utilizados pelos autores, o conteúdo e as ideias centrais apresentadas pelas (os) autoras (es) sobre a história brasileira durante o período republicano. A **apresentação dos conteúdos pelos estudantes, poderá ser realizada através de Power Point, vídeos ou outras metodologias de apresentação de conteúdos,**

encaminhados para a professora até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho, conforme o cronograma. Peso 4 na média semestral.

4. As **Atividades Lúdicas**, referente ao Tópico 4.3. **Trabalho em equipe: Os estudantes realizarão a leitura das obras indicadas e produzirão uma apresentação em vídeo, Power Point ou outras metodologias de apresentação dos conteúdos, encaminhados para a professora até 24 horas antes da data de apresentação do trabalho, conforme o cronograma. Peso 4** na média semestral.
5. **Análise Comparativa**. **Peso 5** na média semestral.
6. **Haverá prova dissertativa individual (a confirmar). Peso 6** na média semestral.
7. **A média semestral será o total das notas (considerando os pesos correspondentes).**

Critérios Gerais de Avaliação: O (a) acadêmico (a) deverá ser capaz de compreender e discutir os principais aspectos políticos, sociais e culturais da história do Brasil república. O (a) aluno (a) deverá comunicar-se verbalmente e por escrito, com clareza. O (a) acadêmico (a) deverá expressar-se através de suas próprias ideias e palavras sem fazer uso de cópias na realização de seus trabalhos. Deve também, utilizar nos mesmos, as normas técnicas específicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O (a) estudante deverá apresentar uma atitude de respeito em relação aos colegas e à professora. Deve também mostrar atitude de reflexão em relação aos principais temas que dizem respeito à disciplina. Recuperação: Avaliação escrita sobre todo o conteúdo, discentes com nota final menor que 3,0 (três).

Frequência:

- O registro de frequência será efetuado sobre o total de semanas letivas, exigida a frequência mínima de 75%.

Observações Gerais:

B) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc., de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia Básica:

ARNS, Paulo Evaristo (Coordenador). Brasil Nunca Mais. Pesquisa A. Petrópolis: Vozes, 1985.

ABREU, Alzira; LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Fechando o cerco: a imprensa e a crise de 1954. In: GOMES, Ângela (Org.). **Vargas e a crise dos anos 50**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

ALMEIDA, Monica Piccolo. **Reformas Neoliberais no Brasil: A privatização nos governos Collor e FHC**. Tese de Doutorado em História. Niterói, UFF, 2010.

AQUINO, Maria Aparecida de Aquino et alli. **Dossiês DEOPS/SP: Radiografias do Autoritarismo republicano Brasileiro**. Vol. 5. A. Dão Paulo: arquivo do estado/ Imprensa Oficial do estado, 2002.

BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; CAMPOS, Maria das Dores. Gênero, Neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020.

BORGES, Luiz Augusto Possamai; ZACCHI, Lara Lucena; ZANDONÁ, Jair. Queremos ser o que somos: O movimento homossexual no Brasil (1964-1985). In. WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÁ, Jair, MELLO, Soraia Carolina de (orgs). **Mulheres de Luta: feminismos e esquerdas no Brasil (1964-1985)**, 1.^a ed., Curitiba: Appris, 2020, p. 191- 212.

CAPELATO, Maria Helena. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, Dulce. **Repensando o Estado Novo**. Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil: Mito Fundador e Sociedade Autoritária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001

CORDEIRO, Janaina Martins. Anos de chumbo ou anos de ouro? A memória social sobre o governo Médici. In: **Revista Estudos Históricos**, v. 22, pg. 85-104, 2009. Rio de Janeiro.

DECCA. Maria Auxiliadora Guzzo de. **A Vida Fora das Fábricas; cotidiano operário em São Paulo (1920- 1934)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Política e Sociedade na Obra de Sérgio Buarque de Holanda. In. CANDIDO, Antonio. **Sergio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano 1. O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O Brasil Republicano 2. O tempo do nacional- estatismo: do início dos anos de 1930 ao apogeu do Estado Novo: Segunda República (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.) **O Brasil Republicano 3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil militar de 1964**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano 4. O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano 5. O tempo da Nova República: da transição democrática à crise política de 2016: Quinta República (1985-2016).** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

FERREIRA, Jorge & GOMES, Angela de Castro. **1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil.** 1ª ed. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2014.

FICO, Carlos. **O golpe de 1964.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

FICO, Carlos. **O grande irmão: da Operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira.** 2ª.ed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

FIGUEIREDO, Lucas. **Olho por olho: os livros secretos da ditadura.** Rio de Janeiro: Record, 2013.

FIGUEIREDO, Lucas. **Lugar. Nenhum: militares e civis na ocultação dos documentos da ditadura.** 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FILGUEIRAS, Luiz. O neoliberalismo no Brasil: estrutura, dinâmica e ajuste do modelo econômico. In: Basualdo, Eduardo M.; Arceo, Enrique. **Neoliberalismo y sectores dominantes. Tendencias globales y experiencias nacionales.** CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires. Agosto 2006.

GALLEGO, Esther Solano. **Crise da Democracia e extremismos de direita. Análise, São Paulo: Fundação Friedrich Ebert Stiftung, n. 42, p. 1-28, 2018. Disponível em:** <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/14508.pdf>.

GOMES, Ângela de Castro. **História e Historiadores.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999

GORENDER, Jacob. **Combate nas trevas.** 5ª ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abram: Expressão Popular, 2014.

GREEN, James. **Revolucionário e gay: a extraordinária vida de Herbert Daniel – pioneiro na luta pela democracia, diversidade e inclusão.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

JINKINGS, Ivana, DORIA, Kim, CLETO, Murilo (Orgs). **Por que Gritamos Golpe?: para entender o impeachment e a crise política no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2016.

JOFFILY, Olivia Rangel. O Corpo como campo de batalha. In. PEDRO, Joana Maria WOLFF, Cristina Scheibe. **Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2010.

LENHARO, Alcir. **Sacralização da Política**. Campinas, SP: Papyrus, 1986.

MARINGONI e MEDEIROS, Juliano (orgs.), **Cinco mil dias: o Brasil na era do Lulismo**. São Paulo: Boitempo, 2017.

MELLO, Soraia Carolina de. Lugar de Mulher é onde ela quiser? Feminismo, domesticidade e conflito social no Brasil (1964-1990). In. WOLFF, Cristina Scheibe, ZANDONÀ, Jair, MELLO, Soraia Carolina de (orgs). **Mulheres de Luta: feminismos e esquerdas no Brasil (1964-1985)**, 1.ª ed., Curitiba: Appris, 2020, p. 69- 89.

MENESES, S.; MELO, E. História, memória e leituras do passado: o que as apropriações sobre Dom Paulo Evaristo Arns e o Cel. Brilhante Ustra no tempo presente podem nos ensinar?. **Saeculum – Revista de História**, [S. l.], v. 39, n. 39, p. 251–266, 2018. DOI: 10.22478/ufpb.2317-6725.2018v39n39.41259. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/view/41259> . Acesso em: 5 dez. 2022.

MIGUEL, Luis Felipe. **A Democracia e representação: territórios em disputa**. São Paulo: Editora Unesp, 2014

MIRANDA, Nilmário e TIBURCIO, Carlos. **Dos filhos deste solo. Mortos e desaparecidos políticos durante a ditadura militar: a responsabilidade do Estado**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/ Boitempo Editorial, 1986.

MOREIRA, Vania Maria Losada. Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano 3. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil militar de 1964**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. As Universidades e o regime militar: cultura política brasileira e modernização autoritária. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. 1. “O Perigo é Vermelho e Vem de Fora: O Brasil e a URSS”. Locus: Revista de História 13 (2). <https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/20414>.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Passados presentes; o golpe de 1964 e a ditadura militar. 1ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

MOUFFE, Chantal. Por um modelo agonístico de Democracia. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, n. 25, p. 11-23, nov. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n25/31108.pdf>. Acesso em: 23/05/2017.

NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.
SADER, Emir (org.) **10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma.** São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO, 2013.

NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil república: da queda da monarquia ao Fim do Estado Novo.** São Paulo: Contexto, 2017 (Coleção História da Humanidade).

PRESSE, Jean Aparecido & BALESTRA, Juliana Pirola da Conceição. Usos Públicos do Passado: Os Jovens e a Ditadura nos Canais de História do Youtube. In. SURES, Volume 1, número 13, 2019. P. 87-105. Ver: <https://revistas.unila.edu.br/sures/article/view/1827>

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). **A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos de golpe.** Bauru: Edusc, 2014.

SCHWARCZ, Lília; STARLING, Heloisa. **Brasil: uma biografia.** São Paulo: Cia das Letras, 2015.

SINGER, André. **Os Sentidos do Lulismo: reforma gradual e pacto conservador.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SINGER, André e LOUREIRO, Isabel (orgs.). **As contradições do lulismo: a que ponto chegamos?** São Paulo: Boitempo, 2016.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive.** 3ª edição ampliada com nova introdução. São Paulo: Editora Contracorrente, 2018.

SOUZA, Jessé. **A radiografia do Golpe: entenda como e porque você foi enganado.** Rio de Janeiro: Leya, 2016.

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato.** Rio de Janeiro: Leya, 2017.

RANCIÈRE, Jacques. **O Ódio à democracia.** São Paulo: Boitempo, 2014.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Diretas Já: O grito preso na garganta.** São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2003.

TELES, Maria Amélia de Almeida. Violações e Direitos Humanos das mulheres na ditadura. **Revista Estudos Feministas.** Florianópolis: Mulheres, 2010, p. 284-292.

TOLEDO, Caio Navarro de – “1964: o golpe contra as reformas e a democracia”. In. Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti e Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.), **O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois.** Bauru: Edusc, 2004.

Bibliografia Complementar:

BATALHA, Cláudio H. de M. **O movimento operário na Primeira República.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados**. (3ª ed.) São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

FAUSTO, Boris. **A revolução de 1930: historiografia e história**. (10ª ed.) São Paulo: Brasiliense, 1986.

HABERT, Nadine. **A Década de 70. Apogeu e Crise da Ditadura Militar Brasileira**. 3ª ed., São Paulo: Ática, 1986.

HOLANDA, Sergio B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1995. LINHARES.

LINHARES, Maria Yedda. **História Geral do Brasil**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 1996.

NOVAIS, Fernando, SCHWARCZ, Lília. **História da vida privada no Brasil**. Volume 4. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

PRIORY, Mary Del (org.); BASSANEZZI, Carla (Coord.). **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.